Editorial

Caso CEPAG é a última oportunidade de Affonso

Vivemos inegavelmente em um regime democrático. Democracia que passa por um momento de aperfeiçoamento com os acontecimentos de Brasília e que irão refletir positivamente na eleição deste ano. Democracia nos dá o direito de votarmos em quem quisermos como também de se candidatar quem quiser.

Com este princípio, o ex-prefeito de Campo Largo e atual presidente da Cocel, tem o direito de sair candidato e levar para as ruas sua campanha como já se pode notar. Como Affonso tem o direito de sonhar com a Assembléia Legislativa, tem direito a população de sonhar com um deputado de Campo Largo no Palácio 19 de Dezembro.

Tudo está correto, política e democraticamente falando, se não for por um senão: Por quê até agora Affonso Portugal Guimarães não soltou um pio sobre o caso Cepag? Recordando o acontecimento, tudo aconteceu quase no apagar das luzes de seu mandato de prefeito quando foram feitas sérias denúncias envolvendo recursos públicos e até agora só o silêncio.

Um ano da gestão de Pianaro Junior se passou, o caso Cepag foi algumas vezes ensaiado na Câmara Municipal e já entramos no segundo ano sem nenhuma satisfação para a população.

Para enfrentar as umas de frente, cabe ao ex-prefeito uma posição acima de tudo de amante da verdade e nada melhor do que acionar seus "comandos políticos" que ainda têm em pontos estratégicos dos poderes administrativo e legislativo para elucidar de uma vez por todas o caso Cepag.

É acima de tudo um dever para consigo mesmo na condição de homem público com passado e que pretende ter um futuro. Representar a população é antes de tudo jogar limpo.

Affonso Portugal Guimarães tem agora em suas mãos a oportunidade de comprovar que nada tem com o caso Cepag e até sugerimos que ele mesmo venha a público, com os documentos que sabemos estar nas mãos de alguns políticos de Campo Largo, para mostrar a verdade dos fatos.

Não o fazendo ficará a eterna desconfiança na cabeça da população. A mesma população que acompanha diariamente pela televisão o que aconteceu em Brasília e o que está prestes a acontecer àqueles que não respeitaram o dinheiro público.

Campo Largo quer ver um ilustre representante seu na Tribuna da Assembléia. Cabe a Affonso Portugal Guimarães realizar este desejo de todos. Basta apenas um pequeno gesto de boa vontade, esclarecendo o caso Cepag.

Estamos vivendo um novo tempo e ninguém mais se contenta com explicações como do deputado João Alves que argumentou ter ganho várias vezes na Loteria com a ajuda de Deus.

A ARCA DE PIANOÉ
(OS MEIOS JUSTIFICAM O FIM)
PARTE VI

Na quinta parte de nossa história, 15 dias se passaram e novas diretorias foram montadas: a DC (Diretoria das Coisas) a DI (Diretoria de Investimento) e a DB (diretoria de Barcos). Os equipamentos instalados e provas de seleção elaboradas.

Rachine mandou comprar uma charrete, o que provocou um atrito com Mage (o chefe do Material), mas o incidente foi logo esquecido.

Mesmo cansado Ansolão não pôde esquivar-se de receber Pianoé em sua residência, que lhe informou de algumas dificuldades que estava tendo. Ansolão disse a Pianoé que não se preocupasse pois o empreendimento estava nas mãos dos melhores profissionais.

Sem entender Pianoé se foi. Havia sido contratado para construir um barco e agora estava às voltas com normas. Mas conformou-se pois se o homem não fosse capaz não seria o presidente.

Vigésimo-quinto dia. Manhã linda. Mage anuncia a chegada de Rachine.

- Entre logo, meu velho, sente-se. Aceita um leite de cabra?

- Sim, chefe, obrigado. Por falar nisso, segundo a lei, mandei distribuir leite de cabra pela manhã e pela tarde, para todos. Já está até codificado o material, para o controle pelo computador. Mas para isso foi necessário adquirir 200 cabras, alugar um pasto e contratar cinco pastores. Jóia, chefe! Vejá só: dá 40 cabras por pastor e os pastores só ganham 10 dinheiros!

- Você é um bicho na administração de pessoal, Rachine. Falarei com seu diretor para propor sua promoção na próxima vez. Como vai sua avaliação pessoal?

- Realmente não sei, chefe. É confidencial...

- Darei um jeito para que seja boa, afinal já temos 500 pessoas no efetivo e todas passaram por você. E você ainda conseguiu comprimir o quadro, que era de 800 pessoas! Quanto economizamos em média?

- Nessas 300 pessoas cerca de 4.000 dinheiros. Chefe! Respondeu Rachine com um sorriso de modesta satisfação. Talvez fosse aumentado para 30 dinheiros, pensou.

- Rachine, não quero incomodá-lo e nem por sombra desfazer do belíssimo trabalho de sua equipe, mas Pianoé me disse que ainda não foram contratados os carpinteiros para o corte...

- Ora, chefe, Pianoé é um sonhador. Só pensa nos seus benefícios. Já lhe expliquei a complexidade da contratação. Por exemplo: já aumentamos a oferta para 6 dinheiros, porém todos os carpinteiros candidatos foram reprovados no 1º psicotécnico. Não adianta contratar pessoal sem aptidão psicoprofissional para o corte de madeira. Se não passam nem neste exame para eliminar logo os agressivos. O senhor sabe, com toda esta madeira para cortar, pode haver acidentes muito sérios...

- Realmente, você tem razão, Rachine. Pianoé desconhece o que é uma boa organização. Toque como você achar melhor. Se o contratei é porque tenho total confiança no seu trabalho.

Continua na próxima edição.

Baseado em artigo do Overall Corporation Management and Business

Opinião

Vida melhor para Curitiba e Região Metropolitana

Roberto Requião

Cada dia mais fortalece em mim a convicção de que o exercício do poder só vale a pena quando está a serviço da maioria da população. A crise política por que passa o país, com a exposição das mazelas de muitas das principais lideranças da República, deve nos encorajar, ainda mais, a participar da atividade política que, ao contrário de ser algo "sujo", é uma das principais características do espírito humano. As idas e vindas, as composições e os acertos, as divergências e os embates que constituem o dia-a-dia da atividade política, se são aparentemente a prova de sua ambiguidade, constitue, na verdade, a sua força. Mas, tudo isto só adquire sentido se os princípios assumidos são mantidos e se as prioridades estabelecidas preservam o objetivo de servir à maioria da população. Caso contrário, o exercício do poder tranforma-se em algo absolutamente intolerável à natureza humana.

Nessa perspectiva de governar com seriedade e transparência, temos a consciência de que a função do governante não é de simplesmente "embelezar" a cidade, tranformá-la num espaço de festa e de culto ao belo, varrendo para baixo do tapete as inconveniências e as fealdades. Temos afirmado, freqüentemente, que não basta "decorar" Curitiba; isto é importante, sem dúvida, mas insuficiente. Curitiba não é apenas um lugar geográfico. Curitiba é sua gente, o povo que levanta cedo, trabalha, luta por seu pão e seu teto. É preciso oferecer condições de "embelezamento" também da "alma da cidade", que é sua população, especialmente a que vive afastada da maioria dos equipamentos urbanos postos à disposição de alguns privilegiados. E é nisto, exatamente, que o Governo do Estado tem se empenhado ao longo desses três anos de trabalho. Um breve balanço mostra que estamos completando o perfil da nossa ação em Curitiba e Região Metropolitana.

A Comec (Comissão da Coordenação da Região Metropolitana) transformou a capital e a Região Metropolitana num canteiro de obras. Licitamos, e em breve estarão construídas, trincheiras em todas as estradas que circundam ou cruzam as zonas urbanas. O PROSAM está iniciando, na sua primeira etapa, a canalização de 1 milhão de metros de esgotos, que será complementada, numa segunda etapa, por mais 600 mil metros. Desta forma, não apenas os 14 rios da Região Metropolitana voltarão a ter suas águas limpas e vivas, como eliminaremos o paradoxo de uma "capital ecológica" cujos dejetos infectam suas águas. O Contorno Norte é outra realização de extrema importância, desviando grande parte do tráfego proveniente de Ponta Grossa e do Norte do Estado da malha urbana de Curitiba, aumentando a durabilidade das ruas, diminuindo a probabilidade de acidentes e melhorando a qualidade do trânsito urbano. Pensando na segurança de nossa população, assumimos uma tarefa que seria do governo federal e, com recursos do Estado, vamos duplicar a BR-376, que liga o Paraná a Santa Catarina e as praias do Sul. O policiamento de Curitiba e da Região Metropolitana, com o projeto POVO (Policiamento Ostensivo Volante), tornou-se um dos melhores do país, prevenindo e reprimindo a criminalidade. O programa de recuperação de escolas, ao longo dos três anos, foi efetivamente fantástico, sendo seu símbolo a reforma total do tradicional Colégio Estadual do Paraná. O Hospital do Portão teve sua ampliação concluída e, com os novos equipamentos adquiridos, atuará no mesmo nível dos melhores do país. Além disto, o governo resolveu apoiar hospitais privados não-comerciais, como o Evangélico, Cajuru e Pequeno Príncipe, oferecendo melhor atendimento à população mais carente. O Projeto SIATE já é famoso, no Paraná e no Brasil, como o mais eficiente sistema de pronto-atendimento, tendo salvado centenas de vidas.

Mas, ações em Curitiba e na Região Metropolitana não são isoladas. A capital não subsiste por si só; ela está intimamente relacionada com todo o Estado. Daí que a melhoria da qualidade de vida da população de Curitiba e da Região Metropolitana é subsidiária das medidas bem sucedidas com relação ao interior do Estado e à economia paranaense. Com tais políticas, estamos reduzindo o fluxo para a capital e incrementando a produção e circulação de riquezas, impedindo a saturação da capital. Enfim, é com satisfação que posso afirmar que todas as metas que nos havíamos proposto a alcançar foram superadas. Se estamos fazendo um governo muito melhor do que o inicialmente previsto, isto se deve, sem dúvida, ao acerto das medidas que adotamos, mas fundamentalmente à capacidade de trabalho e à criatividade no enfrentamento da crise da nossa população, do pequeno e médio empresariado e, principalmente, dos agricultores que alavancam o desenvolvimento do nosso Paraná.

Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, 1.022 (Centro) - CEP 83601-010
Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia M. Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone/Fax: (041) 292-2576
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:
Editora Helvética Ltda.
Rua Almirante Gonçalves, 1.063
Fone: (041) 232-0634 (Fax)
CEP: 80230-060 - Curitiba - Paraná

Notas Econômicas

PARTICIPAÇÃO

"Vamos participar de todas as privatizações importantes no setor. A Light é a primeira". São palavras do comandante da Inepar, Atilano de OMS, que está associado ao Bamerindus e vários grupos internacionais para concorrer à compra no setor elétrico do governo.

URV & SALÁRIOS

Líderes sindicais já estão antevendo uma perda para os trabalhadores com a proposta do governo em querer antes calcular a média dos quatro últimos salários para depois fazer a conversão para URV. A questão é polêmica e o ministro Fernando Henrique Cardoso, politicamente, disse que pode haver negociação entre empregadores e empregados. Menos no setor público.

NOVA PUBLICAÇÃO

"Paraná & Companhia" é a publicação que começou a circular com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Paraná. O dilema crucial do empresário de nossos dias é como estruturar os conhecimentos necessários para a tomada de decisões empresariais, foram palavras do secretário da Indústria e Comércio do Paraná, Jorge Aloysio Weber, na primeira edição da revista.

BONS NÚMEROS

Apesar da inflação de 1993, alguns bons números: foram requeridas no ano que passou menos 39 por cento de falências e os títulos protestados diminuíram em 15 por cento. Ou tem mais gente pagando em dia ou comprando menos?

FERROVIA

O Sindicato dos Ferroviários está pedindo aos políticos a colaboração para a criação da FERROPAR. Seria uma nova empresa que substituiria a Rede Ferroviária Federal com a participação de capital da iniciativa privada, dos trabalhadores e do governo.

Notas Políticas

SEM VOZ

Com a saída do suplente de senador Luis Alberto Martins de Oliveira da CPI da Corrupção para assumir a presidência da Telepar, o Paraná ficou mudo na Comissão. O último paranaense a ter notoriedade foi Onaireves Moura e andando na contramão.

ADESIVOS

Com um roteiro de candidato em vésperas de eleição, o ex-prefeito Jaime Lerner tem marcado entrevistas coletivas pelo Paraná a dentro. No momento ele se preocupa em mostrar um plano de governo para o Oeste paranaense onde o PMDB é forte e vai ter um governador com Mario Pereira, de Cascavel, substituindo Roberto Requião. E os assessores de Lerner não esqueceram o Litoral onde é feita farta distribuição de adesivos junto ao ferry-boat.

PONTOS FAVORÁVEIS

Como reforço para sua candidatura ao Senado ou quem sabe à Presidência, Requião tem a mostrar a duplicação da rodovia federal que leva a Joinville. Em quase toda a extensão da pista até a divisa com Santa Catarina, as máquinas estão trabalhando a todo vapor.

VOTO BRANCO

E como era de se esperar os políticos estão reagindo contra a campanha do voto em branco lançado em Curitiba por um eleitor descontente com os políticos. Precavidamente os opositores à idéia apelam de criticar dizem que é preciso respeitar democraticamente o direito de opinar.

CAMPANHA

"Por Amor à Verdade" é o título do livro escrito pelo ex-ministro Alceny Guerra que é visto pelos políticos como o sinal de que o político do Sudoeste vai voltar em cena tentando se eleger deputado federal com base de votos em todo o Estado.

COMUNICADO

O PP - Partido Progressista, convida seus filiados a participarem de uma reunião, que será realizada no dia 21, às 20 horas, no auditório do Colégio Presidente Kennedy. Os temas abordados serão: a participação do PP nas eleições de 94 e a posição do partido com relação à atual administração. Compareça, sua presença é importante.

Vatapá

PDT

Com Jaime Lerner assumindo a candidatura ao governo do Paraná, começa-se a desenhar o quadro sucessório. A campanha já toma forma. Em Campo Largo, por sua vez, a coisa é atípica. O prefeito Pianaro Junior (PDT) não irá **vestir a camisa** na campanha, pois está mais ligado a Requião e ao ex-prefeito Affonso Guimarães (PP).

Resta esperar e ver a postura após abril.

PDT II

Por outro lado, existe uma ala diferente que defenderá **com unhas e dentes** a campanha de Lerner. Juarez Caldart, Carlos Lamóglia, Darci Andreassa, Arivaldo Rivabem, são dirigentes pedetistas e coordenarão a campanha em Campo Largo e adjacências.

Camisa é camisa, o resto é conversa.

PP

Enquanto isso, do lado da Prefeitura, Emídio Pianaro Junior (PDT) apoiará à Assembléia Legislativa o seu antecessor Affonso Portugal Guimarães (PP).

No quadro, Requião/Álvaro Dias, reside a força de oposição a Lerner.

Pianaro Junior manterá o acordo?

VIAGEM

No início de 93, os assessores do prefeito Pianaro Junior buscaram descanso e refúgio na Ilha do Mel (PR) e acertaram alguns ponteiros.

Em 94, foram também para a praia só que mais sofisticada: Rio de Janeiro, para acertar os ponteiros, pois com a provável saída de Affonso Guimarães, candidato a deputado precisa-se achar um substituto à altura e de confiança para a presidência da Cocel. Nomes e mais nomes são ventilados. O vereador Carlos A. Weber, o secretário Oscar Vinícius Ferreira, o diretor da Emlar, Gilberto Schiavon, e o secretário da Câmara, Rubens Guarezi, são os mais cotados.

Ao que parece, não faltam candidatos ao **melhor cargo** da administração de Campo Largo.

PREFEITO

Pelo andar da carruagem política, a reeleição dos cargos executivos (presidente, governador e prefeito) já são favas contadas.

O Congresso Nacional, com a revisão constitucional, deverá imbutir esta alteração. Em 94, continuará tudo igual, mas em 96, os prefeitos poderão aspirar a continuidade à frente do Executivo Municipal.

Em Campo Largo, Pianaro Junior depois das obras realizadas e do seu trabalho poderá colocar seu nome ao **referendum popular**, pela segunda vez.

Os próximos três anos irão mostrar esta possibilidade. É esperar para ver.

RUMORES

Com a nova legislação eleitoral, os candidatos a candidato a deputado estadual terão dificuldades. Com a redução do número de vagas, mesmo em coligação e participação na eleição, será dificultado, pois a existência de candidatos natos leva a crer que muitos ficarão de fora e não mais poderão pular de barco já que o prazo terminou.

Um exemplo típico é o do ex-prefeito Affonso P. Guimarães (PP) e do deputado Neivo Beraldin (PP) que obteve mais de 1.400 votos apoiado pelo então prefeito.

A legenda do PP em coligação com o PMDB está super cotada.

OUTRO LADO DA MOEDA

No jogo amistoso entre Corcovado e Fanático, realizado em Balsa Nova, o clima não foi de festa plena. A rivalidade de outrora no campeonato campolarguense voltou a se manifestar. Faltou pouco para a partida principal não ser realizada, pois a preliminar foi quente.

Muitos afirmam que não foi o Fanático o problema mas sim suas cores **azul/vermelho/ branco**, do Clube Cabana local, rival nas tradições clubística de Balsa Nova.

Afinal de contas o Clube Cabana não irá disputar o futebol em 94, ano do retorno do Corcovado, agora filiado à Liga local.

Verso e reverso.

***

PERGUNTA DA SEMANA

Como vão as obras no município, deixadas inacabadas por Affonso P. Guimarães. Será que em 94 ficarão prontas?

NA BOCA DO POVO: A educação municipal de Campo Largo vai mau, pois na época de mais trabalho o secretário Osvaldo Zotto tira férias e deixa muito a desejar. A **organização** e o **planejamento** não existem e a população fica esperando até tudo se normalizar. Férias de dirigentes são de 30 dias apenas os professores em sala de aula diretamente ligadas ao educando merecem 60 dias. A educação parou, quando o trabalho é mais intenso.

Campo Largo

REPOSIÇÃO DE 35% PREOCUPA FUNCIONALISMO PÚBLICO

Extraoficialmente o funcionalismo público de Campo Largo tomou conhecimento no meio da semana, que a intenção do prefeito Pianaro Junior é de dar a reposição salarial de início de ano de no máximo 35%.

O baixo percentual trouxe aflições para todos os trabalhadores do município e principalmente dos que estão abaixo do nível 21. Sofrem os funcionários com medidas que ainda foram adotadas na administração do ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães que congelou os vencimentos públicos nos últimos meses de 1992, situação que não foi recuperada pelo seu sucessor mesmo se levando em conta a aliança política que sempre os uniu.

Com a aplicação dos 35% como parece querer o prefeito, os professores em início de carreira no nível 20 vão receber menos do que o salário mínimo, que está fixado para o mês em CR$ 32.822,00. Ficam os professores, como os demais funcionários abaixo do nível 21 obrigados a receber uma diferença legal no salário para que a prefeitura não desrespeite a Constituição que obriga todo empregador a pagar o salário mínimo.

O índice de reposição salarial trouxe descontentamento a todos, não só pela expectativa de um número maior, mas também por fatos ocorridos no final do ano passado quando o prefeito Pianaro Junior tentou aprovar, na Câmara Municipal, um aumento nos vencimentos para os funcionários mais graduados do município.

"É como se o prefeito tivesse dois pesos e duas medidas. Uma para os trabalhadores em gerais e outra para seus assessores direto". O comentário foi feito ao O METROPOLITANO por um funcionário municipal, que não quis se identificar por razões óbvias.

TABELA DE VENCIMENTOS - JANEIRO DE 1994 - DEC

REF.	EM CRUZEIROS REAIS	REF.	EM CRUZEIROS REAIS	REF.	EM CRUZEIROS
01	17.610,62	31	49.173,87	61	149.051,36
02	18.231,33	32	50.794,09	62	152.972,34
03	18.901,86	33	51.892,71	63	156.961,51
04	19.618,92	34	53.187,86	64	161.070,35
05	20.331,93	35	54.782,87	65	165.322,46
06	20.654,58	36	56.426,36	66	169.661,53
07	21.254,22	37	58.119,15	67	174.151,35
08	21.912,44	38	59.862,73	68	178.775,91
09	22.587,82	39	61.658,61	69	183.539,18
10	23.246,91	40	63.518,37	70	188.445,20
11	23.924,32	41	65.418,62	71	193.494,97
12	24.618,45	42	67.376,03	72	198.703,67
13	25.330,40	43	69.397,31	73	204.064,78
14	26.160,93	44	71.479,23	74	209.589,32
15	26.949,54	45	73.623,60	75	215.279,32
16	27.758,03	46	75.832,31	76	221.137,54
17	28.590,79	47	78.107,43	77	227.164,51
18	29.448,49	48	80.450,67	78	233.364,51
19	30.331,95	49	82.864,01	79	239.742,94
20	31.241,91	50	85.349,93	80	246.304,42
21	32.179,16	51	87.910,42	81	253.053,77
22	33.144,54	52	90.547,74	82	259.993,54
23	34.138,87	53	93.264,03	83	267.127,42
24	35.163,04	54	96.062,09	84	274.458,68
25	36.217,97	55	98.943,93	85	281.991,25
26	37.304,47	56	101.912,25	86	289.729,35
27	38.423,62	57	104.969,61	87	297.677,44
28	39.576,31	58	108.118,71	88	305.839,83
29	40.763,65	59	111.362,26	89	314.221,77
30	41.986,57	60	114.703,13	90	322.827,57
31	43.246,17	61	118.144,22	91	331.659,84
32	44.543,55	62	121.688,54	92	340.723,55
33	45.879,75	63	125.339,19	93	350.021,68
34	47.255,17	64	129.099,37	94	359.557,30

PARA ALCANÇAR O SALÁRIO MÍNIMO, REFERIDO À FERVEIRA LEGAL, ATÉ A REF 21

Araucária recebe aparelho da Organização Panamericana Mundial da Saúde

Visando viabilizar o Projeto de Pesquisa de Exposição dos Agricultores de Araucária aos Agrotóxicos do grupo dos organofosforados, projeto este desenvolvido conjuntamente pela Prefeitura de Araucária, através de suas Secretaria de Saúde e de Agricultura e Abastecimento, e o Departamento de Saúde Comunitária do Mount Sinai School of Medicine (Nova York - EUA), no começo do ano passado, a Organização Panamericana da Saúde (OPS)/Organização Mundial da Saúde (OMS) doou recentemente à Prefeitura um aparelho (Test-Mate op kit) para a dosagem em campo, através do sangue, da exposição a estes pesticidas.

O aparelho portátil nada mais é do que um fotocolorímetro que, a partir de uma gota de sangue obtida através de Punção Digital, determina por leitura direta se o indivíduo foi ou não exposto a defensivos agrícolas do grupo dos Organofosforados e em que quantidade.

Para o secretário municipal de Saúde, dr. Araré Gonçalves Cordeiro Júnior, a pesquisa a ser realizada na zona rural, através das Unidades de Saúde da Prefeitura ali localizadas, além do teste contemplará a aplicação de um questionário e pelo cruzamento destas informações com os resultadados fotocolorímetros permitirá uma avaliação do nível e da quantidade de exposição dos lavradores do município aos organofosforados. Futuramente, diz Araré, a partir desta pesquisa pretende-se ampliar o leque de investigações permitindo o estabelecimento de um Sistema de Vigilância Epidemiológica à intoxicações por agrotóxicos, além de dar subsídio para a deflagração de uma ampla campanha de conscientização da população, sobretudo rural, quanto aos riscos e consequências do uso intempestivo e inadequado destes produtos químicos.

Prestações superfaturadas

A Associação de Moradores do Conjunto Partênope, contando com o apoio da Famopar - Federação das Associações de Moradores do Paraná, deu entrada no início deste mês, na Justiça local com documentação atualizada para que sejam averiguados os diversos problemas existentes no conjunto. Entre os pedidos estão as altas prestações até o material utilizado nas construções. De acordo com o presidente da associação, Rubens Gritten Ribeiro, no contrato assinado com a Caixa Econômica Federal consta que o material utilizado é de primeira qualidade, apesar do conjunto ter sido construído com material de terceira.

Segundo Ribeiro, Campo Largo foi mais um município a se filiar à Famopar. "Assim teremos mais forças para concretizar nossas reivindicações, entre elas, descobrir o porquê de estarmos pagando prestações com valores exagerados.", afirma ele. Em função dos altos preços, alguns moradores tiveram que abandonar suas casas ou mesmo vender a preços irrisórios, uma vez que em alguns casos as prestações já estão atingindo CR$ 20 mil. "Dizem ainda que estas casas foram construídas para os assalariados, imaginem se não fossem?", questiona ele.

Trevo de Balsa Nova com melhor sinalização

A PR-423, que liga Campo Largo a Araucária e da acesso a Balsa Nova, é uma rodovia que sempre mereceu uma melhor sinalização tanto vertical como horizontal desde a época de sua inauguração.

Os constantes acidentes como o último no início deste ano, quando dois moradores morreram na altura do quilômetro 25 e que chegou a motivar um protesto dos moradores que interromperam o tráfego por quatro horas, finalmente fizeram com que as autoridades tomassem as providências necessárias.

Nas proximidades do acesso da PR-423 a Balsa Nova e Campo Largo foram colocadas lombadas que diminuirão a velocidade dos veículos e darão maior segurança aos motoristas que cruzarem a rodovia.

A melhoria da sinalização atende um antigo pedido do prefeito de Balsa Nova, Dinho Costa, que recebeu em seu gabinete técnico do DER depois de ter solicitado, em Curitiba, melhorias tanto para a circulação dos veículos como de placas de orientação para os motoristas.

Sanepar contra fraude

"As fraudes em medidores de água tratada representam hoje cerca de 10 por cento do volume das ligações efetuadas por ano, no Estado", alertou ontem Luiz Carlos Blume, gerente de Distribuição da Superintendência Metropolitana da Sanepar.

A Sanepar registra por ano, cerca de 100 a 200 furtos de hidrômetros, e um por cento das ligações da água no Estado são clandestinas, isto é, realizadas de forma irregular caracterizando fraude nos medidores. Blume apresentou esses dados em palestra proferida no Rotary Club Curitiba-Cidade Ecológica, abordando o tema "Vandalismo em Saneamento".

PREJUÍZOS

As fraudes registradas pela Sanepar atingem anualmente um prejuízo do mais de três milhões de dólares, além de provocar perda de tempo, aumento dos custos e outros transtornos causados à administração pública o conseqüêntemente, transtornos à própria comunidade de clientes.

Na rede de esgotos a Sanepar também registra danos em seu patrimônio. Furtos de arames e mourões de cerca, telhas, tampas de boeiros, placas de sinalização de obras e até furto de botes de monitoramento dos mananciais estão na lista dos prejuízos causados à Sanepar.

AÇÕES EFETIVAS

Mas a Sanepar não está imóvel diante desses fatos. Segundo Luiz Carlos Blume, a empresa vem aplicando instrumentos legais para tentar coibir esses atos de vandalismo. Muitas, leitura do hidrômetros fora dos períodos normais, inquéritos policiais e um controle operacional mais rígido em todo o sistema, são medidas que já estão surtindo efeitos positivos nesta demanda acentuada de infrações. Além dessas medidas, a Sanepar está avaliando a possibilidade de usar instrumentos mais sensíveis, magnéticos, que podem impedir ou dificultar as operações de Fraude.

"E, nesse aspecto, a integração com as comunidades é de fundamental) importância para evitar atos de vandalismo. Para tanto a Sanepar vem desenvolvendo programas de palestras com as populações, através de escolas, entidades, órgãos representativos, enaltecendo a importância do bom público para todos e apelando para a preservação desses instrumentos que servem a facilitam a vida do homem", concluí Blume.

unimed CURITIBA

AGORA SUA FAMÍLIA ESTÁ MAIS TRANQUILA
CHEGOU PLANO NACIONAL UNIPLAN

Confira as vantagens

- Sessenta mil médicos em todo o Brasil à sua disposição.
- 265 UNIMEDS em todo o Brasil garantindo maior segurança a seus associados.
- Atendimento em todo Território Nacional com os mais renomados médicos.
- Sem limite de consultas.
- Com direito a acompanhante.
- Garantia de atendimento a família durante 5 anos na falta do titular.
- Seguro de vida já acoplado para o titular.
- Garantia da maior cooperativa médica do Brasil.

Na dúvida, pergunte ao seu médico

INFORMAÇÕES E VENDAS - (041) 392-1509
Av. DESEMBARGADOR CLOTÁRIO PORTUGAL, 887

Marcas originais você encontra na Portho 57. Marcas originais, "as autênticas" você encontra na Portho 57.
Revendedor exclusivo Town & Country, Sundek, Plancton, Rip Curl, Fido Dido, Sea Club, Quikisilver, Lightninabolt.
Confecção e acessórios para Skate.
Entrada + 30 dias + 60 dias ou 15 dias + 30 dias + 45 dias com cheque pré-datado ou pelo credi-Portho
Rua Centenário, 1957 - F.: 392-1174

Agarre as ondas da sua estação

Portho 57

TOP design

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR